



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

Jornal do **Dia**

QUINTA-FEIRA, 05 :: junho :: 2014

Moradores e Petrobras discutem construção de estrada

Moradores que residem no município de São Cristóvão foram recebidos na tarde de ontem pela Petrobras na sede da empresa. O objetivo foi discutir o cumprimento de um acordo na justiça para construção da estrada dos manguezais para realizar o transporte de petróleo na região.

Um compromisso para pavimentação asfáltica foi acordado no **Ministério Público Estadual** no mês de abril entre a empresa, o governo do estado e a prefeitura de São Cristóvão.

A construção da estrada é uma demanda dos moradores que residem nos povoados Pedreiras, Chica, Tinharé, loteamento Laurorocha e o bairro Colina,

todos localizados na cidade de São Cristóvão.

Segundo as famílias, a construção de uma via asfaltada na área vai beneficiar os moradores ao garantir a segurança no transporte de petróleo por carretas, além de favorecer o desenvolvimento do turismo local através de ações voltadas para as cinco ilhas banhadas pelo Rio Vaza-Barris.

Durante a reunião, os moradores receberam explicações da Petrobras sobre o andamento do processo. "Fomos informados sobre prazos. A Petrobras reafirmou o compromisso em realizar o convênio e estamos confiantes", disse Rafael Oliveira, presidente da Associação dos Moradores do Bairro Colina.

Rafael destacou que a obra vai resolver o problema da situação estrutural das estradas no município. "Por causa da poeira que aumenta com o constante transporte do petróleo os moradores são prejudicados com doenças respiratórias. Além disso, os caminhões pesam até 70 toneladas e a população sofre com o risco iminente de acidentes", enfatiza.

O morador ressalta que com a instalação do asfalto e ampliação da pista os buracos vão acabar e a via ficará mais segura. Por causa do problema, os moradores interditaram por duas vezes o acesso ao povoado Pedreiras, na última vez, no mês passado, a estrada foi bloqueada por cerca de sete dias, ocasião

em que os moradores acamparam na área. "A estrada com asfaltamento acabará com um problema que já dura quatro décadas em uma área onde as atividades de extração de petróleo na região geram mais de R\$ 200 mil mensais de royalties de petróleo", salientou.

Os moradores foram recebidos pelo gerente de Comunicação da Petrobras, Luiz Roberto de Santana, que detalhou os prazos a ser cumpridos para a celebração do convênio que visa promover as mudanças reivindicadas pela população que reside nas áreas. "Estamos dentro do prazo de 120 dias como prevê o acordo realizado no Ministério Público", esclareceu.